

08



Preparando o Jubileu

2025

A oração que Jesus nos ensinou: o Pai Nosso



Sumário

Roteiro de Oração
01 a 15 de novembro de 2024

págs. 6 a 8

Roteiro de Oração
16 a 30 de novembro de 2024

págs. 9 a 11



Apresentação

“A esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.” (Rm 5,5)

No ano de 2025 celebraremos o Jubileu do nascimento de Jesus Cristo, nosso Salvador, uma ocasião de confirmarmos nossa fé, esperança e caridade. Para bem celebrarmos este momento de grande graça, o Papa Francisco propôs dois anos de preparação: o primeiro foi o de 2023, no qual ele indicava a retomada dos ensinamentos do Concílio Vaticano II, de maneira especial, pelo estudo das quatro Constituições Conciliares. Já para o ano de 2024, o Papa propõe que seja um ano dedicado à oração, no qual, guiados pelo Espírito Santo, poderemos crescer na intimidade com o Senhor.

O ano da Oração é uma ocasião fecunda para o aprofundamento da espiritualidade, sobretudo diante das várias crises pelas quais o mundo inteiro vem passando. A fim de que se fortaleça em todos nós a certeza de sermos peregrinos



nos da Esperança, como afirma o apóstolo Paulo: “a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Rm 5,5). De fato, é o Espírito Santo que ora em nós e por nós, a fim de que possamos compreender qual o chamado que nosso batismo nos propõe, como discípulos missionários de Jesus Cristo: o de sermos sinais do Reino de Deus.

Seguindo as indicações do Papa Francisco, o Dicastério para a Evangelização apresentou oito cadernos de reflexões sobre a importância da oração na vida do cristão católico. Estes apresentam vários temas que nos fazem compreender melhor e refletir sobre as dimensões da oração e os seus caminhos e como, por meio dela, somos formados para dar testemunho de nossa fé. Em nossa Arquidiocese de Vitória do Espírito Santo, para bem vivermos este ano da Oração, inspirada na proposta do Papa Francisco, foi elaborada, apresentada e acolhida, em nosso COPAV, uma proposta de caminho orante. A mesma, segundo a orientação de nosso Arcebispo Dom Dario Campos, deve ser utilizada em todos os momentos de oração de nossa Igreja Arquidiocesana ao longo deste ano. Este material é composto por oito livretos, nos quais encontraremos momentos de oração para todas as nossas reuniões e encontros ao longo do ano de 2024.

Que este ano da Oração nos prepare para bem celebrarmos o Jubileu de 2025, como verdadeiros peregrinos da Esperança, marcados pela luz da Fé e fortalecidos pelos laços da Caridade.

Que a Virgem da Vitória, Mãe da Esperança, seja nossa intercessora junto ao Seu Filho Jesus Cristo.

Dom Anderson Franklin Lustoza de Souza

O autor principal da nossa perfeição e da nossa santidade é o próprio Deus, e a oração mantém a alma em frequente contato com Deus. A oração acende e, depois de o ter acendido, mantém na alma como que uma brasa, na qual o fogo do amor arde sempre, ainda que de forma latente.

Quando esta alma se põe em comunicação direta com a vida divina, por exemplo, nos sacramentos, é como se um sopro poderoso a incendiasse, a levantasse e a enchesse com uma abundância maravilhosa.

A vida sobrenatural de uma alma mede-se pela sua união com Deus por meio de Jesus Cristo, na fé e no amor. É preciso que este amor se manifeste em atos; mas estes atos, para serem produzidos de uma maneira regular e intensa, reclamam a vida de oração. Pode assegurar-se que, ordinariamente, o nosso progresso no amor divino depende praticamente da nossa vida de oração.

(Beato Columba Marmion)

Louvor à Santíssima Trindade

Nós vos louvamos, ó Pai Eterno, com toda a corte celestial; pois, a nossa alma canta e bendiz toda a Criação.

Nós vos louvamos, Ó Eterno Filho, - nosso Deus, Senhor e Redentor - com toda a corte celestial; pois, nos ensinastes a chegar ao Pai, com a oração de todas as orações: o Pai Nosso.

Nós vos louvamos, Espírito Santo Paráclito, com toda a corte celestial; e vos damos infinitas graças; pois, jubilosos, nós nos preparamos para ser cada vez mais Peregrinos de Esperança.

Salmo 27

Ant. Confiou no Senhor Deus meu coração, / e ele me ajudou e me alegrou.

¹A vós eu clamo, ó Senhor, ó meu rochedo,
não fiqueis surdo à minha voz!

Se não me ouvirdes, eu terei a triste sorte
dos que descem ao sepulcro! –

²Escutai o meu clamor, a minha súplica,
quando eu grito para vós;
quando eu elevo, ó Senhor, as minhas mãos
para o vosso santuário.

³Não deixeis que eu pereça com os malvados,
com quem faz a iniquidade;
eles falam sobre paz com o seu próximo,
mas têm o mal no coração.

⁶Bendito seja o Senhor, porque ouviu
o clamor da minha súplica!

⁷Minha força e escudo é o Senhor;
meu coração nele confia.
Ele ajudou-me e alegrou meu coração;
eu canto em festa o seu louvor.

⁸O Senhor é a fortaleza do seu povo
e a salvação do seu Ungido.

⁹Salvai o vosso povo e libertai-o;
abençoi a vossa herança!
Sede vós o seu pastor e o seu guia
pelos séculos eternos!

Glória ao Pai ao Filho e ao Espírito Santo.

Ant. Confiou no Senhor Deus meu coração, / e ele me ajudou e me alegrou.

Canto

Aleluia, aleluia, aleluia.

Vem abrir nosso coração, Senhor, para compreendermos a Palavra de teu Filho!

Mt 6, 9-13

Do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ⁹Vocês devem rezar assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; ¹⁰venha o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. ¹¹Dá-nos hoje o pão nosso de cada dia. ¹²Perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. ¹³E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. **Palavra da Salvação. Glória a vós, Senhor!**

Silêncio longo

Preces

Como é bom agradecer, e render graças por este ano da oração! Porque podemos, com confiança e intimidade, chegar cada vez mais próximos aos ensinamentos do Evangelho!

Todos: Pela vossa vontade Senhor, sejamos instrumentos de esperança!

Como é bom agradecer, pois estamos a caminho da esperança! E, assim, olhamos com maior atenção como a oração faz parte de nossa vida! Pois é o Pai, que “vê o que está em segredo”, quem nos aponta o caminho do Reino.

Todos: Pela vossa vontade Senhor, sejamos instrumentos de esperança!

Como é bom agradecer, pois sabemos que dia-após-dia, somos acompanhados, guiados e protegidos pelo Pai, sem pressa e nem atrasos! Pois, Ele protege e nos liberta de todos os ataques do “maligno”.

Todos: Pela vossa vontade Senhor, sejamos instrumentos de esperança!

Como é bom agradecer, por nossas comunidades que se preparam para o ano jubilar! Renovados somos enviados para a missão.

Todos: Pela vossa vontade Senhor, sejamos instrumentos de esperança!

ORAÇÃO CONCLUSIVA - VER CONTRACAPA

O Espírito do Senhor dá uma forma nova aos nossos desejos, a esses movimentos interiores que animam a nossa vida. Jesus ensina-nos a vida nova com as suas palavras e ensina-nos a pedi-la pela oração. Da retidão da nossa oração dependerá a da nossa vida n'Ele.

(Catecismo da Igreja Católica Nº 2764)

A oração do “Pai-Nosso” afunda as suas raízes na realidade concreta do homem. Por exemplo, faz-nos pedir o pão de cada dia: pedido simples, mas essencial, o qual diz que a fé não é uma questão “decorativa”, separada da vida, que intervém quando todas as outras necessidades foram satisfeitas.

(Papa Francisco)

Louvor à Santíssima Trindade

Deus Pai, nós vos louvamos! Pois, por infinito amor, tendes se revelado a todos os povos e as nações como o Senhor de todo tempo e de toda eternidade.

Deus Filho, nós vos louvamos! Pois, nos fizestes participantes do vosso amor misericordioso. Queremos estar ao vosso lado. Ensinai-nos a dizer: “Pai Nosso”.

Deus Espírito Santo, nós vos louvamos! Pois, sedes a força que conduz a vida de toda Igreja. Cumulai-nos cada vez mais com os vossos dons e infundi em nós a vossa graça; para que sejamos capazes de transformar o mundo em um tempo novo de esperança.

Salmo 118

Ant. Vós estais perto, ó Senhor, perto de mim; / Todos os vossos mandamentos são verdade.

¹⁴⁵Clamo de todo o coração: Senhor, ouvi-me! *

Quero cumprir vossa vontade fielmente!

¹⁴⁶Clamo a vós: Senhor, salvai-me, eu vos suplico, e então eu guardarei vossa Aliança!

¹⁴⁷Chego antes que a aurora e vos imploro, e espero confiante em vossa lei.

¹⁴⁸Os meus olhos antecipam as vigílias, para de noite meditar vossa palavra.

¹⁴⁹Por vosso amor ouvi atento a minha voz e dai-me a vida, como é vossa decisão!

¹⁵⁰Meus opressores se aproximam com maldade; como estão longe, ó Senhor, de vossa lei!

¹⁵¹Vós estais perto, ó Senhor, perto de mim; todos os vossos mandamentos são verdade!

¹⁵²Desde criança aprendi vossa Aliança que firmastes para sempre, eternamente.

Gloria ao Pai ao Filho e ao Espírito Santo.

Ant. Vós estais perto, ó Senhor, perto de mim; / Todos os vossos mandamentos são verdade.

Canto

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

O meu Espírito conduz, quem ouve a voz do Filho meu.

Lc 11, 1-4

Do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas.

¹Um dia, Jesus estava rezando em certo lugar. Quando terminou, um dos discípulos pediu: “Senhor, ensina-nos a rezar, como também João

ensinou os discípulos dele.” ²Jesus respondeu: “Quando vocês rezarem, digam: Pai, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino. ³Dá-nos a cada dia o pão de amanhã, ⁴e perdoa-nos os nossos pecados, pois nós também perdoamos a todos aqueles que nos devem; e não nos deixes cair em tentação”. **Palavra da Salvação. Glória a vós, Senhor!**



Silêncio longo



Preces

Senhor, nós vos bendizemos; pois, a vossa vontade penetra em todos os aspectos da nossa vida, sem lacunas e interrupções. Que as relações íntimas, em toda oração elevada ao Pai, possam ser determinantes em nossas comunidades eclesiais.

Todos: Pelo Vosso Espírito, guiai-nos para a Luz!

Senhor Deus, nosso Pai, nós vós bendizemos; porque a presença de Jesus atrai a humanidade a encontrar e a se apaixonar por sua mensagem. Que o Reino seja manifestado em nossos corações.

Todos: Pelo Vosso Espírito, guiai-nos para a Luz!

Senhor, nós vos bendizemos; pois nos fizestes participar da “Escola de oração”, que transforma as nossas experiências em um diálogo de fé comprometido com a vossa Palavra.

Todos: Pelo Vosso Espírito, guiai-nos para a Luz!

Senhor, nós vos bendizemos; pois nos ensinai o caminho certo a seguir. Olhai por toda a Vossa Igreja neste tempo de Jubileu. Conservai-a na esperança. E abençoai sempre o Papa Francisco, nossos Bispos, Presbíteros, Consagrados e todo povo que caminha nas estradas da vida!

Todos: Pelo Vosso Espírito, guiai-nos para a Luz!

Bendizemos aos céus por tamanhas graças e bênçãos derramadas neste Ano da Oração. Bendizemos aos anjos por tamanha graça deste jubileu na vida da Igreja!

Todos: Pelo Vosso Espírito, guiai-nos para a Luz!

ORAÇÃO CONCLUSIVA - VER CONTRACAPA



Oração conclusiva

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém!

